O USO DE NOVAS TECNOLOGIAS NAS ESCOLAS ESTADUAIS DO MUNICÍPIO DE MACHADO-MG NO ENSINO FUNDAMENTAL II GEOGRAFIA

CANGUSSU, M. A. R.¹; FAGUNDES, P, C.²

¹ Prof.^a Dra IFSULDEMINAS - Campus Machado

² Cursando Programa Especial de Formação Pedagógica de Docentes, Licenciatura Plena Geografia IFSULDEMINAS-
Campus Machado

1 INTRODUÇÃO

O presente trabalho de pesquisa trata-se de um estudo exploratório nas escolas estaduais do município de Machado - MG e teve como objetivo investigar o uso de novas tecnologias e sua influência no aprendizado dos alunos na disciplina de geografia. Trata-se de uma pesquisa de natureza qualitativa, sobre os recursos tecnológicos presentes no cotidiano da escola e a utilização dos mesmos como recursos didáticos. A pesquisa parte do pressuposto de que o uso de tais recursos torna as aulas mais atrativas para os estudantes, tendo em vista que a tecnologia deve se inserir na cultura de educandos e educadores. Nossa análise fundamenta-se no entendimento, na concepção e na importância dada por esses professores no uso de novas tecnologias na aula de geografia.

2 DESENVOLVIMENTO

Sendo um reflexo da educação geográfica tradicional, principalmente quando se trata da prática pedagógica, o ensino de geografia sempre esteve atrelado a uma série de aspectos negativos, tais como: falta de significação dos conteúdos e aulas somente expositivas e pautadas em métodos de memorização. Esses procedimentos são constantes nas escolas e são responsáveis pelo desinteresse e dificuldade de entendimento dos alunos. Este trabalho ressalta a necessidade de investigar a utilização de materiais tecnológicos como recursos didáticos e a sua importância para o ensino de geografia no nível fundamental II. Centrado em uma análise a respeito do tema proposto, o presente estudo apresentou como objetivo geral uma contribuição para o ensino de Geografia, pois através desse esforço pretendeu-se destacar os problemas que afetam a didática no que se refere à utilização dos recursos tecnológicos como suporte aos professores, além de promover melhorias para a educação.

As novas tecnologias se referem, em especial, aos aparelhos tecnológicos presentes em nosso dia a dia, que podem ser usados na escola com o intuito de tornar as aulas mais dinâmicas e atrativas. São eles: aparelhos de áudio e vídeo - com ênfase ao

computador conectado à internet - e o projetor multimídia (Datashow). Ao utilizar a palavra “novas” para citar esses aparelhos, considera-se que nenhum desses é fato novo, pois já estão inseridos no nosso cotidiano, porém se tornam novos ao se referir à realidade de algumas unidades escolares, que ainda não os utilizam como recursos didáticos devido a vários aspectos que impossibilitam a sua aplicação.

A disseminação da informática, que vem ocorrendo num ritmo acelerado, exige capacitação constante dos professores quanto aos novos recursos didáticos que a tecnologia dispõe no processo ensino-aprendizagem. Na atual sociedade, seu emprego estabelece vantagens recíprocas a professores e alunos, pois constituem instrumentos fundamentais à construção do conhecimento.

O computador, como recurso didático na escola pública, já é uma realidade e também um fato que exerce grande estímulo entre os alunos da geração Y, cujo conceito - em sociologia - segundo alguns autores, se refere à coorte dos nascidos após 1980. Essa geração desenvolveu-se numa época de grandes avanços tecnológicos e prosperidade econômica, em uma “sociedade do conhecimento”, onde o uso das novas tecnologias já não era mais uma novidade, pois cresceram vivendo em ação, estimulados por tarefas ou atividades múltiplas.

O uso das novas tecnologias na sala de aula, especificamente na geografia, traz grandes benefícios na medida em que o conteúdo ensinado torna-se mais concreto e real, através dos softwares do tipo google earth, mapas digitais e tecnologia 3D, que aproximam os espaços geográficos, mesmo que de forma virtual. Dessa forma, o conteúdo abstrato do livro didático é complementado com a interação proporcionada por esses recursos advindos da tecnologia.

A pesquisa desenvolveu-se em três escolas estaduais do município de Machado-MG, no ensino fundamental II, no período de 14/03/2011 a 05/04/2011, onde foram investigados 12 docentes (todos os professores de geografia dessas escolas) e 186 discentes (média de cinco a dez alunos por turma), através de questionários. Na coleta de dados, além dos questionários foi utilizada também a observação das aulas desses professores, perfazendo aproximadamente 50 horas/aula, além da pesquisa bibliográfica em livros e revistas da área referente ao tema.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

As observações demonstraram que a relação professor-aluno é muito importante, pois ao implantar um novo método de ensino, o professor que não mantiver uma boa convivência com os seus alunos, pode não obter sucesso na aplicação da nova proposta.

Com relação aos professores, a pesquisa demonstrou que quanto maior o tempo de trabalho no magistério maior é a dificuldade em utilizar os novos recursos

tecnológicos em aula. Os professores formados há mais de 14 anos apresentaram maior resistência em aceitar ou mesmo utilizar os novos recursos tecnológicos. Provavelmente, esse comportamento está relacionado à dificuldade na interação com esses equipamentos, principalmente quando se trata do uso do computador com internet. Outro aspecto também observado na pesquisa é que a maioria dos professores se esforça para se adequar às inovações tecnológicas e implantá-las em sala de aula, porém destaca como obstáculo a falta de uma logística que ofereça o suporte necessário.

Com referência aos alunos, foi observado que uma grande parte aprovou o uso de tais equipamentos tecnológicos, destacando a facilidade na assimilação do conteúdo, além das aulas dinâmicas e atrativas em contraste às aulas tradicionais baseadas apenas na leitura de texto e reprodução mecânica de conteúdos.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os equipamentos tecnológicos de comunicação e informação constituem uma ferramenta imprescindível na aprendizagem, quer seja na utilização no ensino presencial ou a distância. Disciplinas como a de geografia serão visivelmente beneficiadas com a adoção de todos esses recursos tecnológicos quando implantados na sua totalidade no âmbito escolar, ainda que existam alguns obstáculos, como a real disponibilidade de tais equipamentos nas escolas e a capacitação que requer o conhecimento técnico para manejá-los.

Dessa forma, ao concluir essa pesquisa reafirmamos que embora os alunos demonstrem maior motivação nas aulas de geografia quando o professor utiliza as novas tecnologias, o seu uso ainda é restrito. Ressaltamos também que os professores com maior tempo de exercício na profissão, apresentam maior dificuldade ao utilizar essas novas tecnologias e aqueles que se dispõem a usá-las argumentam que a escola não oferece a infraestrutura necessária e nem treinamentos suficientes para que se sintam confortáveis ao utilizar essas ferramentas didáticas.

5 REFERÊNCIAS:

MARTINELLI, M. **O ensino da cartografia temática**. In: CASTELLAR, Sônia. Educação Geográfica: teorias e práticas docentes. São Paulo: Contexto, 2006.

MANTOVANI, A. C. D. M. **Reflexões sobre o Ensino de Cartografia Temática na Geografia**. In: XIX Congresso Brasileiro de Cartografia, Recife. 1999. Disponível em <http://www.cartografia.ime.eb.br/artigos/epq2.pdf>

MEDEIROS, P.C. **Fundamentos Teóricos e Práticos do Ensino de Geografia** – Curitiba: IESDE Brasil S.A., 2008. 144p.

PCN's, 1999. **Secretaria do Ensino Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais: Geografia**. Brasília: MEC/SEF.

PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA – Casa Civil – Subchefia para Assuntos Jurídicos - **Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB)** Lei número 9.394, de 20 de Dezembro de 1996.

SANTOS, M. **A natureza do espaço: técnica e tempo razão e emoção**. São Paulo:Hucitec, 1996.

THERY,H; MELLO,N.A. **Atlas do Brasil: disparidades e dinâmicas do território**. São Paulo: Edusp/Imprensa Oficial, 2005.

REVISTA ESPAÇO ACADÊMICO– nº 109 – Junho de 2010 – Ano X – ISSN 1519-6186.

<http://revistagalileu.globo.com/Revista/Galileu/0,,EDG87165-7943-219,0 GERACAO+Y.html>

acesso em: 30 de abril 2011 16:45 horas.